

## Direção Nacional da PSP garante reforço de efetivos em Lamego



A sessão solene realizada na CML foi precedida por uma parada do Comando de Polícia de Viseu



O superintendente Luís Farinha mostrou-se sensível à escassez de recursos humanos na divisão de Lamego

Pela terceira vez na sua história, a cidade de Lamego, acolheu, a 9 de janeiro último, as cerimónias comemorativas de mais um aniversário do Comando de Polícia de Viseu, como resultado das "excelentes relações institucionais existentes entre a PSP e a autarquia de Lamego". O encontro deste ano foi marcado pela garantia deixada pelo Diretor Nacional desta força de segurança, o superintendente Luís Farinha, que o número de agentes que garante o policiamento da cidade vai crescer em breve: "Podem contar com um reforço de efetivos na PSP de Lamego entre chefes e agentes para aumentar o nível de segurança da população". Uma promessa que vai ao encontro das expectativas formuladas por Francisco Lopes: "Em relação ao quadro de pessoal, sabemos que são necessários mais recursos, agentes,

chefes e oficiais no Comando de Viseu e na divisão de Lamego. Um aspeto não apenas fundamental à operacionalidade da corporação, mas também um elemento fundamental de fixação de quadros, de população e de desenvolvimento local no Interior do país".

O programa de comemorações dos 137 anos do Comando de Viseu da PSP ao serviço da comunidade abrangeu a realização de uma cerimónia religiosa na Igreja das Chagas e uma sessão solene do Salão Nobre dos Paços do Concelho, cujo encerramento ocorreu com a imposição de condecorações a agentes que se distinguiram no exercício das suas funções. As cerimónias foram abertas ao público, num contexto de proximidade à sociedade que esta força de segurança serve e a quem

deve projetar uma imagem prestigiante e de confiança.

Na intervenção de encerramento da cerimónia comemorativa, Francisco Lopes chegou mesmo a classificar de "perfeita" a ligação entre a PSP de Lamego e a comunidade envolvente, embora ressaltando a necessidade de serem criadas "melhores condições operacionais, em termos materiais e de instalações". "Temos a esperança de que, num futuro próximo, as instalações da divisão de Lamego possam ser objeto de profunda reformulação, para além das pequenas e frequentes beneficiações que em colaboração estreita, PSP e Município de Lamego, têm levado a efeito, o que aliás está a acontecer neste momento", alerta.

A celebração de mais um aniversário desta força de segurança foi aproveitada ainda pelo comandante

distrital de Viseu, intendente Vítor Rodrigues, para elencar os números da criminalidade registados em 2013. Embora sublinhando que "está controlada e não é preocupante", foi registado um aumento de 1,38% da criminalidade geral no distrito e um leve agravamento da criminalidade violenta, a par de uma diminuição dos crimes de furto. "A PSP está atenta", solicitando um reforço do número de efetivos, em particular para a divisão policial de Lamego.

Recorde-se que o Comando de Polícia de Viseu é o herdeiro do Corpo de Polícia Cívica, criado em sessão da Câmara Municipal de Viseu a 7 de janeiro de 1876, tendo como divisa "**Para Bem Servir**". Para a cidade de Lamego, foram destacados, desde logo, um chefe de esquadra, um cabo de secção e oito guardas.

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro ajuda-o a dar o primeiro passo

## Quer criar o seu próprio emprego ou um pequeno negócio?

*Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro contribui para a criação do autoemprego e de pequenos negócios através da concessão de microcrédito*

Vão decorrer no próximo dia 21 de Janeiro, no Auditório Municipal de Armamar, várias sessões de esclarecimento no âmbito do programa do microcrédito da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, dirigidas a desempregados e a quem pretenda criar o seu próprio micronegócio.

A iniciativa, que parte de um protocolo entre a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro e a Associação Nacional de Direito ao Crédito, conta com o apoio da Câmara Municipal de Armamar, surge como uma solução positiva no combate à exclusão social e económica, uma vez que torna viável o acesso ao crédito a pessoas que pelos mecanismos normais não têm acesso ao crédito bancário convencional, dinamizando, assim, o tecido empresarial.

Ao aderir ao microcrédito as pessoas terão acesso ao crédito a taxas reduzidas e isentas de comissões, além de verem o seu projecto ser acompanhado pela Associação Nacional de Direito ao Crédito.

Esta concessão do microcrédito é uma iniciativa que vem reforçar ainda mais a missão da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro enquanto entidade de referência da região no apoio ao desenvolvimento económico e social e que, através de uma diversidade de serviços e actividades e da exploração de oportunidades de negócio, tem vindo a assegurar a solidez da sua estrutura patrimonial.

Os interessados devem dirigir-se ao Auditório Municipal de Armamar, onde decorrerão, ao longo do dia, as várias sessões nos seguintes horários:

1ª Sessão: 9:30 às 11:00; 2ª Sessão: 11:00 às 12:30; 3ª Sessão: 14:30 às 16:00; 4ª Sessão: 16:00 às 17:30.

## Programa Património Ativo em Armamar

*A Câmara Municipal de Armamar adotou o programa Património Ativo. Um projeto cujo objetivo passa por intervir ao nível da conservação e manutenção do património natural, cultural e urbanístico. Marcas de uma Cultura é o nome eleito pela equipa que está empenhada em implementar e dinamizar medidas de âmbito cultural.*

O objetivo passa por conservar o património arqueológico e arquitetónico classificado do município. É fundamental proceder à manutenção dos espaços circundantes aos mesmos, recolher e reabilitar alfaias e outros instrumentos agrícolas, objetos do dia a dia e outros artefactos. A preservação da memória fotográfica é essencial, desse modo propõem-se a recolher e restaurar um património rico de imagens antigas e atuais.

Este trabalho prevê o levantamento e registo de curiosidades, lendas, usos e costumes das localidades, personalidades de referência, assim como a reunião de vários ingredientes a juntar à carta gastronómica de Armamar. A recolha de todo o material técnico e informativo vai integrar o espólio da unidade museológica a criar pelo município.

Um projeto que tem como parceiros o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Programa Operacional Potencial Humano, o Quadro de Referência Estratégica Nacional, o Governo Português e a União Europeia.

Moimenta da Beira

## Actor profissional vai dar aulas de teatro no auditório municipal

*Duas vezes por semana, em horário pós-laboral, durante quatro meses, funcionará no auditório municipal padre Bento da Guia, em Moimenta da Beira, uma oficina de teatro. "É uma excelente forma de dar os primeiros passos numa carreira artística", enfatiza Luís Alexandre, o formador do 'curso', encenador e actor profissional há década e meia., que já fez parte de elencos da Companhia Nacional de Teatro. A iniciativa é da "karisminovador*

*- Associação", uma agremiação sediada em Ariz, Moimenta da Beira, e conta com o apoio da autarquia.*

As aulas, explica, "vão desenvolver-se num ambiente acolhedor de jogos teatrais que articulam a técnica com a prática, possibilitando a todos explorarem e conhecerem melhor as suas potencialidades corporais e vocais".

A oficina de teatro, acrescenta ainda o formador, "fundamenta-se na necessidade de desenvolver práticas



artísticas e culturais junto das pessoas do concelho de Moimenta da Beira" e o 'curso' vem "suprir a necessidade existente no sentido de levar aos jovens técnicas e/ou sugestões que possam

apoiá-los no desenvolvimento pessoal e artístico".

Podem inscrever-se todos os interessados e curiosos a partir dos 14 anos de idade. Terá a duração de quatro meses (de 30 de janeiro a 22 de maio), 32 horas de formação, duas por semana, às terças e quintas, das 19 às 20 horas. As inscrições devem ser feitas através do telefone: 934011221; do email: karisminovador@gmail.com; e na página do facebook: www.facebook.com/luisalexandreteatro.